

Melhorar o acesso e o uso de cesarianas seguras e apropriadas

Grand Challenges
Fevereiro de 2020

CONTEXTO

A cesariana é um procedimento que pode salvar a vida da mãe e do recém-nascido. No entanto, muitas vezes a cesariana não está disponível, é realizada sem qualidade adequada, ou é realizada quando não indicada medicamente – todas as dimensões que levam à mortalidade e morbidade materna e neonatal. Percebemos uma oportunidade de tratar da questão para identificar e demonstrar a viabilidade de intervenções para enfrentar os desafios relacionados a uma cesariana segura, oportuna e apropriada em países de baixa e média renda.

O DESAFIO

Convidamos propostas de intervenção para abordar os seguintes desafios relacionados com a cesariana:

1. Aumentar o acesso à cesariana onde atualmente ele seja inadequado;
2. Aumentar a qualidade e segurança da cesariana para reduzir os danos iatrogênicos tanto para as mães quanto para os recém-nascidos;
3. Reduzir as taxas de cesarianas não indicadas medicamente.

São de particular interesse intervenções que abordem mais do que um desafio (por exemplo, qualidade e acesso). Em algumas regiões, todos estes três desafios existem simultaneamente, em momentos diferentes para populações diferentes; em outras regiões, predominam apenas um ou dois destes desafios. As propostas devem indicar claramente qual destes três desafios é o seu alvo e devem apresentar uma justificação clara do motivo pelo qual a intervenção é adequada para tratar do desafio. Estamos particularmente interessados em regiões com alta fertilidade e sistemas de saúde deficientes que enfrentarão desafios para garantir que a realização de cesarianas seguras possa corresponder às necessidades médicas, e assim consideraremos propostas de atividades a serem implementadas na África Subsaariana ou no Sul da Ásia (Índia, Paquistão, Bangladesh).

Níveis de financiamento da subvenção

Desejamos fazer Financiamentos Iniciais para gerar provas de conceito de intervenções inovadoras juntamente com Financiamentos de Validação para gerar provas de viabilidade em maior escala para as intervenções existentes.

- **Financiamentos iniciais** de US\$100.000 por até 24 meses: Esses financiamentos destinam-se a apresentar prova de conceito de uma intervenção que seja inteiramente inovadora em pequena escala (por exemplo, uma única instituição ou distrito). Os candidatos devem realizar uma revisão bibliográfica para verificar se a intervenção proposta não tem provas documentadas; a documentação dos métodos e resultados desta revisão deve ser apresentada junto com a proposta. Esses financiamentos devem demonstrar a viabilidade de uma intervenção inovadora e seu impacto sobre um ou mais dos desafios da cesariana identificados neste convite à apresentação de propostas.
- **Financiamentos de validação** de US\$300.000 por até 24 meses: Esses financiamentos destinam-se a demonstrar a viabilidade de uma única intervenção ou de uma combinação de intervenções em uma unidade escalável¹ de um sistema de saúde. Os financiamentos de validação devem replicar, confirmar ou testar mais rigorosamente uma intervenção – ou múltiplas intervenções – que tenham demonstrado anteriormente sua viabilidade na prova de conceito em menor escala. Dada a complexidade do

¹ [Barker P, Reid A, Schall M. A Framework for scaling up health interventions: lessons learned from large scale improvement initiatives in Africa. Implementation Science. 2016.](#)

problema, reconhecemos que são necessárias intervenções com múltiplos componentes, e incentivamos propostas que as explorem.

O que buscamos:

Todas as propostas devem:

- **Ter como foco a inovação do serviço de saúde ou da prestação de serviços. Esta chamada à apresentação de propostas exclui o desenvolvimento de novos dispositivos médicos e a análise não intervencionista de dados**
- Descrever como a intervenção será adaptada à epidemiologia e ao sistema de saúde onde será implementada
- Garantir que mulheres e recém-nascidos recebam atendimento que respeite e preserve sua dignidade, incluindo o consentimento livre e esclarecido²
- Incluir a participação de instituições sediadas no Sul da Ásia e na África Subsaariana; incentivamos a apresentação de propostas lideradas por instituições dessas regiões
- Propor intervenções que se alinhem com os atributos das inovações em saúde escaláveis³
- Relatar o impacto nas taxas de cesarianas desagregadas pela classificação de Robson⁴, e a segurança com indicadores como taxas de fatalidade de casos e taxas de complicações pós-operatórias.
- Propor atividades a serem implementadas em um país da África Subsaariana ou do Sul da Ásia (Índia, Paquistão, Bangladesh).

Algumas das muitas opções que consideraremos incluem (mas não se limitam a): reuniões rápidas (team huddles) da equipe clínica para melhorar a qualidade das cesarianas; intervenções para melhorar a amamentação imediata e a ligação entre a mãe e o recém-nascido após a cesariana; intervenções para melhorar a comunicação entre a paciente e a equipe de atendimento; reestruturação das enfermarias de maternidade para facilitar o manejo do trabalho de parto na fase latente; ajustes nos incentivos financeiros relacionados à cesariana; reforma de políticas e responsabilidades.

Não consideraremos financiamento para abordagens que tenham sido amplamente utilizadas e avaliadas em ambientes de PRBM no sentido de ampliar o acesso à cesariana (por exemplo, delegação de tarefas); atividades para melhorar a qualidade da assistência que já tenha ampla evidência de eficácia; intervenções de transporte de emergência; campanhas de mídia de massa; ou desenvolvimento de novas ferramentas para cirurgia, anestesia ou monitoramento de pacientes.

Colaboração

Este pedido de propostas procura criar um consórcio de projetos com financiamento individual que se beneficiará do compartilhamento de informações entre os projetos. Esperamos que tal compartilhamento ajude a garantir que os objetivos das abordagens inovadoras em projetos individuais sejam, em última análise, integrados entre si, aumentando assim a possibilidade de os programas serem maiores do que a soma das suas partes. Além disso, esperamos que o compartilhamento de métodos experimentais, dados e recursos melhore a capacidade de comparar e validar os resultados locais da pesquisa e de desenvolver intervenções e produtos. Esperamos reunir todos aqueles que receberam financiamento após 18-24 meses para compartilhar o que aprenderam em seu trabalho e discutir como acelerar o progresso com essas lições.

² [OMS. Standards for Improving Quality of Maternal and Newborn Care in Health Facilities. 2016.](#)

³ [Spicer et al. "Scaling-up is a craft not a science: Catalysing scale-up of health innovations..." Social Science and Medicine. 2014](#)

⁴ [OMS. Robson Classification: Implementation Manual. 2017](#)